

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## A força da evidencia

Não vae longe o tempo em que os inimigos dos partidos militantes, sem attender a processos, desenfreadam os tropos da mais acintosa indignação, principalmente, contra a gloriosa aggremação liberal que tem por chefe o illustre homem de Estado, que se chama José Luciano de Castro.

Era ver a furia de descredito em que se lançavam, no baldado esforço de abater o prestigio do mais forte agrupamento da politica portugueza, e a sanha com que intentavam desconceituar os seus illustres marcehaes.

Não houve elemento que não fosse explorado, não houve intriga que não fosse emmaranhada, não houve rabulice que não se experimentasse mas, ao cabo de tão vergonhoso labutar, a força da evidencia teve que fazer reconhecer-lhes a sua insufficiencia e a impossibilidade de abalar, sequer, a reputação firme d'um partido nobilitado pela acção patriótica dos homens eminentes que, pelo seu elevadissimo criterio e provada dedicação, o souberam impôr ao proprio respeito d'aquelles, que tanto batalharam pelo enfraquecer, pelo fazer desacreditar no conceito nacional.

Agora, já não ha voz que se atreva a bacoar insidias, a improvisar discordias no seio d'esse partido triumphante, a cujo labar nos acolhemos, desde que surgimos na arena jornalística.

Eil-o ahí está unido e forte, chamando ás suas fileiras homens de verdadeiro valor, como são os distinctos politicos que, ultimamente, n'elle vieram filiar-se.

Por isso os seus inimigos emudecem pavidos e são forçados a confessar o valor e prestigio dos seus dirigentes. Até «A Palavra» a sua mais assanhada inimiga, esquecendo mesmo as tremendas sovas que, justamente, apanhou da mais brilhante penna do jornalismo progressista, o distinctissimo parlamentar e preeminente estadista, sr. conselheiro Alpoim, eil-a ahí está fallando a boa linguagem, de que jamais devia apartar-se, nas palavras com que fecha este modesto artigo.

Oiga-se a beatifica collega:

«Não soffre duvida que o partido progressista se robustece dia a dia com novas e valiosas adhesões. E' a primeira vez que um partido na opposição consegue reunir tantos partidarios.

Na tarefa de catechisar os politicos portuguezes e acompanhando o partido progressista tem-se evidenciado o sr. José d'Alpoim, que dispõe d'uma grande tenacidade. E' a elle que se devem as ultimas adhesões, que soube determinar com o seu tacto politico.

Os outros grupos soffrem do mal geral, a indifferença, porque não ha vontades energicas que logrem realizar um apostolado eficaz. O franquismo desfaz-se pouco a pouco; alguns homens publicos retiraram-lhes já a sua adhesão e a ultima hora fugiu-lhe um jornal, *O Liberal*, que lhe prestara relevantes e apreciaveis serviços.

O director do *Liberal* indispoz-se com os franquistas por estes não terem levantado no parlamento a questão da suppressão do *Imparcial* e parece disposto a ir engrossar as fileiras progressistas. O mesmo rumo vae levando o sr. general Dantas Baracho, requestado diariamente pelo jornal do

sr. Alpoim e talvez fosse aquelle mesmo parlamentar quem determinou a nova evolução do *Liberal*.

O partido regenerador tocou o termo da sua vida. Julga-se fundadamente que, após a queda do ministério, o partido se dissolverá tranquillamente.»

## APONTAMENTOS

PARA A

### HISTORIA DO TABELLIADO

(Continuado do n.º anterior)

As nações do norte, que no seculo V invadiram e destruíram o imperio do Occidente, sepultaram sob as suas ruínas todos os esplendores da civilização romana. Por conseguinte no meio d'esse cataclismo desapareceu aquella instituição, como tantas outras, que tinham constituído a maior e verdadeira gloria de Roma. Todavia essas hostes, que retalharam e dividiram entre si o colosso do Tibre, aproveitaram-se de muitas leis, usos e costumes dos vencidos, adaptando-os a si tanto quanto lh'o permitia o seu estado de ignorancia e bruteza. Quando, saciados os odios e sede de vingança na destruição de tudo quanto lhes recordava o poder e grandeza dos seus irreconciliaveis inimigos, tractaram de reconstruir, organisando-se como nações que tinham aprendido na desgraça alheia, resuscitou o tabelliado, mas como sombra esvaecida de vulto que tivera. Voltou, pois, á sua infancia, despojado de consideração, tendo perdido o caracter publico e official, e sendo exercido por individuos que mal sabiam ler e escrever. Em taes circumstancias as suas funcções limitavam-se a actos particulares.

A civilização, no seu curso regular, embora muito lento, n'essas eras de ignorancia, foi policiando pouco a pouco as nações que surgiram barbaras d'entre as ruínas do imperio romano. D'estarte vieram a reconhecer que similitudes notarios não satisfiziam as necessidades publicas. A falta de iniciativa de boa administração nas regiões do poder, tractou-se, fóra d'essas estancias, de prover de remedio ao mal. Mas a cura aggravou a enfermidade, lançando a anarchia onde se precisava de ordem para base de melhoramento. Os fidalgos, senhores ou alcaides de castellos arrogavam a si o direito de fazer ou mandar escrever pelos seus escravos os contractos, escripturas e todos os mais actos, quer particulares, quer publicos, que lhes dissessem respeito, e proprios do officio de tabellião.

D'este arbitrio resultaram muitas irregularidades e oppressões, que vexavam excessivamente os populares, entregando muitas vezes, as suas propriedades á mercê da ambição e cubicia dos senhores feudaes.

Como os fidalgos tirassem pretexto para aquella resolução da grande falta que havia de pessoas aptas para o cargo de tabellião, falta verdadeira, pois que, fóra do estado ecclesiastico, eram raros os individuos que sabiam ler e escrever, começaram por esse tempo os clerigos, por seu alvedrio, a exercer a profissão de notario. Este procedimento escandalizou a curia pontificia, que, ainda então desprendida das grandezas e vaidades mundanas, não queria tolerar que os ecclesiasticos assim se deixassem arrastar por interesses meramente temporaes, prestando-se a exercerem officios tão alheios do seu estado. Por conseguinte no concilio reunido em Chalons no anno de 813 foram prohibidos os sacerdotes de exercer o cargo de notarios. Porem, como o que movia os clerigos a este serviço era, mais do que a conveniencia particular, o interesse de todos, uma verdadeira necessidade publica, a decisão do concilio de Chalons ficou letra morta.

Outro tanto aconteceu a identicas disposições disciplinares decretadas pelos concilios celebrados nos seculos X e XI. Continuando a actuar a mesma razão de falta de pessoas idoneas seculares para similitudes cargos, esta desobediencia aos preceitos da igreja prolongou-se por muitos annos, dando-se bastantes exemplos d'ella em Portugal até ao seculo XV, como ao diante exporei.

(Continua)

## Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 5 de Fevereiro

Apré! Estas duas manhãs, de hontem e de hoje, teem sido gelantes, de um frio intenso, arripiante, apré!

Custa, realmente, a soffrer um frio assim; mas é muito preciso, que a neve se faça sentir pela vegetação, que se estava a adiantar muito, e com grave prejuizo para a agricultura. Os salgueiros, mesmo em terras fundas, já tinham os *carneirinhos* com o focinho de fóra, os choupos a mostrarem os bicos das *candeias* e os pecegueiros com os olhos inchados, como a quererem já despertar do seu somno, que, preciso é, deve durar mais tres semanas; o anno, todavia, parece-me que, será temporão. Em os dias 3 e 4 de Fevereiro do anno passado a temperatura, aqui dentro do meu quarto, desceu a 4 centigrados acima de zero, e, em os dias mais frios, de este anno, ainda não desceu abaixo de—8, tendo-se sustentado entre 9 e 12.

Em compensação das manhãs frigidissimas o sol, durante os dias de hontem e de hoje, tem aquecido muito, de modo que os lavradores andam engalhados nas uveiras em mangas, como se estivessemos em fins do mez de maio.

—A casa de Guimarães e Pinto Junior, de Villa Nova de Gaia, realisou estes dias por aqui bastantes compras de vinho, que era visto pelo socio da casa o sr. José Lopes Pinto Junior, que me pareceu ser um negociante sério e honrado, e, ao mesmo tempo, entendedor na materia, qualidade que falta a uma boa parte dos agentes de outras casas exportadoras, que por aqui tem comprado aquelle precioso producto agricola, do que resulta levarem gato por lebre. E' bem certo: quem quer vae, quem não quer mandã. Em breve conversa que tive com aquelle commerciante, disse-lhe eu: o nosso vinho do Minho tem diante de si um fucturo brilhante; já o tem, respondeu-me elle, o vinho verde do Minho é o melhor, que o paiz produz para o commercio. Tambem se tem procurado por aqui vinho para o consumo de Braga sustentando o preço entre 29 e 33.000 reis a pipa de 21 almudes da antiga medida de Barcellos, que é maior do que a de Braga e de Ponte do Lima.

—Recordam-se de eu lhes

ter fallado aqui de um apedrejamento ao comboio em a freguezia de S. Fins de Tamel ahí pelos principios de Janeiro?

Pois asseverou-me hoje um homem muito digno de todo o credito, que é estranho á freguezia, mas que com ella está em contacto diariamente, que a indigitação dos auctores do attentado (?) obedeceu a uma represalia pessoal, e que, assevera-me o meu informador, é perfeitamente voz publica e unisono em as freguezias de S. Fins e de Carapeços, que os individuos indicados na participação do facto estão completamente innocentes. Eu puz aquella interrogação entre colchetes, porque ha, quem diga, que não houve tal apedrejamento, e que o vidro, que appareceu partido na carruagem, foi quebrado por um passageiro, que lá ia em viagem marcando uns *quarenta graus* á sombra; e que, em um momento de desequilibrio,—*traç, tlim tlim*, lá foi o vidro!

Vae pelo preço por que a tenho, e porque hoje me foi isto asseverado por uma pessoa, que me merece o maior credito e uma grande consideração.

A auctoridade a quem confiado o processo averiguará, por certo, da occorrença do facto e das circumstancias do crime, e não condemnará, sem que as partes alleguem a sua defeza; em todo o caso, dizem-me que, os individuos accusados—*sive bene sive male*—andam a monte por causa das duvidas. Não os conheço, mas dizem-me serem dous moços bem comportados.

—Em o proximo domingo ha na freguezia de São Fins do Tamel a costumada romaria a S. Braz, e que não costuma ser muito concorrida; tambem ha a mesma romaria, que costuma reunir maior numero de devotos, isto de devotos é um modo de dizer, em a freguezia de S. Vicente de Areias e na capella e largo de St.º André.

—Já se acha em a sua casa de S. Martinho de Gallegos o meu amigo Reitor João de Deus; se não vem completamente restabelecido, tem, ao menos, experimentado sensiveis melhoras. Envio-lhe d'aqui os meus cumprimentos e as minhas felicitações, em quanto que pessoalmente o não posso fazer.

Continua a soffrer dos seus

aturados padecimentos de rheumatismo o meu amigo Padre Antonio Duarte Senra. E, por hoje, boas noites.

Pancracio.

## Lá por fóra

Hespanha

Affonso 13 não vem por ora a Portugal.  
E' pená...

França

Ha dias o presidente do conselho de ministros, sr. Combes, discursou a favor da igreja e das ideias religiosas, o que provocou protestos dos radicaes.

Depois d'isso, um general e tres coroneis foram transferidos, por suas mulheres e filhas tomarem parte, como vendedoras, n'um bazar de caridade em beneficio das escolas-congreganistas.

Os nossos leitores comprehendem essa *comedia*?

Nós, não.

—Em Paris realisou-se ultimamente um leilão de autographos.

Os preços mais importantes obtidos no leilão foram: 100 francos por uma carta de madame Maintenon; 200 por outra de Catharina de Medicis, datada de julho de 1585; 100 francos por uma carta do Papa Gregorio XIII, de 1622; 105 por uma assignatura de Maria Antonieta; 106 por uma carta official de Napoleão I a seu irmão Jeronymo. Um ukase de Pedro o Grande da Russia obteve 174 francos, e uma carta de madame Sevigné 495 francos.

Em troca, uma carta de Victor Hugo só obteve 72 francos e outra de Lamartine, 98.

America do Norte

Uma fabrica americana produz garrafas de papel, para leite; e outra fabrica produz chinellos, tambem de papel.

Esta noticia vem de lá... da America.

Saxonia

A doida de Saxe, perdão, madame Giron, vae para os Estados Unidos, onde se lança o lixo de todo o mundo.

E' o lugar d'essa mãe desnaturada, que trocou os filhos por um amante!

Marrocos

Diz-se que, depois da pi-



Miguel da Carreira, e ainda por virtude da resolução do conselho de família e de todos os interessados, tem de proceder-se a novo pracemento dos seguintes bens immobiliarios pertencentes ao casal inventariado:

**Predios allodiaes**

Na freguezia de S. Miguel da Carreira e no sitio da Agra, uma leira de terra lavradia, com arvores de vinho. Foi avaliada em 49:500 reis, mas entra em praça com abatimento da terça parte, em 33:000 reis.

Na mesma freguezia de S. Miguel da Carreira, sitio de Serzedo (Portas), uma leira de matto com pinheiros. Foi avaliada em 3:600 reis, mas entra em praça com abatimento da terça parte, em rs. 2:400.

Na mesma freguezia, no sitio das Portas, uma leira de matto com pinheiros. Foi avaliada em 30:000 reis e entra em arrematação com abatimento da terça parte, em 20:000 reis.

Na mesma freguezia, no sitio da Seara, uma leira de matto com pinheiros novos. Foi avaliada em 29:250 reis, e entra em praça com abatimento da terça parte, em 19:500 reis.

*Predio censuario a D. Anna Joaquina Ferreira de Macedo Faria Gajo e marido José de Sá Couto, da freguezia de Requião, comarca de Famalicão, com o censo de 34,746 de meado, alvo e centeio:*

Na freguezia de S. Miguel da Carreira, no sitio do Sanguinhal, o campo do «Sanguinhal», de lavradio com arvores de vinho. E' o valor d'esta propriedade com diminuição da importancia do fóro 255:060 reis, mas entra em arrematação com abatimento da terça parte, em 170:040 reis.

*Praso a Manoel Vieira Borges, de S. João de Villa Boa, mas residente na cidade do Porto, com o fóro annual de 121,611 de milho alvo e centeio, 520 reis em dinheiro e uma gallinha. Laudemio o da 40.ª:*

Na freguezia de S. Miguel da Carreira, no logar da Igreja, uma morada de casas torres e terras, com seus com-

modos, cobertos, varandão, eira de casco e junto um eirado de terra lavradia e horta, com fructeiras e arvores de vinho.

Na mesma freguezia, no sitio do Monte das Poças, o campo denominado das Bouças, de lavradio com arvores de vinho e um cabeceiro de matto ao sul.

Na mesma freguezia, no sitio das Figueiras, uma leira de terra lavradia, denominada das Figueiras.

Na mesma freguezia, no sitio das Figueiras de Baixo, o prado chamado das «Figueiras de Baixo», de lavradio com arvores de vinho.

Na mesma freguezia e no sitio dos Curros, uma leira de matto com pinheiros, chamada de «Curros».

Na mesma freguezia, no sitio dos Talhos, um cortello chamado dos «Talhos», de lavradio com arvores de vinho e de matto com pinheiros.

Na mesma freguezia, no sitio do Pipão, uma leira assim chamada, com algumas arvores de vinho.

Na mesma freguezia e no sitio da Fonte do Mouro, uma leira de terra lavradia, com arvores de vinho e com a denominação «Fonte do Mouro».

Na mesma freguezia, no sitio da Seara de Dentro, uma leira de matto com pinheiros.

Na mesma freguezia, no sitio da Seara de Fóra, uma leira de matto com pinheiros.

Na mesma freguezia, no sitio do Cortinhal, uma leira lavradia, chamada «Leira do Cortinhal» com arvores de vinho.

Na mesma freguezia, logar da Igreja, o campo da Vinha, de lavradio com arvores de vinho.

Na mesma freguezia e no mesmo logar da Igreja, o campo denominado da Eira, de lavradio com arvores de vinho.

Todas estas propriedades, componentes do praso referido, entram em praça no valor de 2:500\$000 reis, no qual se acha comprehendida a importancia de 200:000 reis em que foram avaliadas as bemfeitorias que durante o segundo matrimonio de inventariado haviam sido feitas no primeiro predio—casa e eirado.

**Predio foreiro á Camara d'este concelho com o fóro annual de 48750 reis e com o laudemio da quarentena**

Na freguezia de Alvellos, limites da de Remelhe, um terreno de matto com alguns pinheiros. Entra em praça sem valor algum em virtude de o capital do fóro ser superior á avaliação.

Por este meio ficam citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito á herança do inventariado para assistirem á praça.

Todos os bens a arrematar estão arrendados verbalmente a Eduardo José da Silva Pereira, da Carreira, até ao S. Miguel do corrente anno, mas a renda d'elles reverterá a favor do casal.

Para os fins e effectos do disposto no artigo 721 § 4.º doCodigo do Processo Civil, declara-se que é cabeça de casal no processo Maria Rosa de Lima, da Carreira, viuva do inventariado, declarando se tambem que as despezas da praça e as da contribuição de registo ficam por inteiro a cargo do arrematante. Mais se declara que o casal inventariado não fica de futuro responsavel por qualquer exigencia ou indemnização com relação ao laudemio respeitante aos bens de praso a Manoel Vieira Borges, por quanto o senhorio reclamou esse laudemio como sendo da oitava parte, e os interessados com o conselho de família insistiram em que elle é da quarentena e não como pretende o mesmo senhorio, devendo por isso entrar em praça o praso com o da 40.ª, visto que com a reclamação não foi junto documento algum em que se provasse que tal laudemio seja o da oitava parte e não o declarado no inventario.

Barcellos, 7 de Fevereiro de 1903.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins.  
O escrivão,  
Manoel Cardoso d'Albuquerque.

**250:000**

Dão-se a juro com hypotheca, da Confraria de Nossa Senhora do Rosario, d'esta villa.

**Editos de 30 dias**

1.ª publicação  
Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 4.º officio—Monteiro—nos autos de inventario entre menores a que se procede por obito de Joanna d'Oliveira, que foi da freguezia de Moure, nos quaes é inventariante e cabeça de casal o viuvo Manoel Coelho da Costa, da mesma freguezia—correm editos de 30 dias

a citar os interessados auzentes—Anna d'Oliveira e marido Manoel dos Santos, Maria d'Oliveira e marido João Loureiro e Manoel da Silva Miranda, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 30 de janeiro de 1903.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins.  
O escrivão,  
José Casimiro Alves Monteiro.

**Emulsão Portugueza DE**

**Olco puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda**  
Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com olco de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.  
Preço do frasco—400 reis  
Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.  
Deposito em Barcellos:  
Pharmacia da Misericordia.



Estes cithões, além da sua grande importancia em gravuras, em QUE SÃO OS UNICOS fornecidos a cada real e oficialmente as alfândegas, camaras, tribunales, ministerios, tabelares, haças, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, ramboas para marcar a brasso, o alabastro, carimbos para assignaturas, papéis com brando e monogrammas, cithões para livros, etc. e para sellar a estampa, chapas esculpidas e para bilhetes, numeradores, rotulos e cores para vinho, artigos, impressões para o commercio, smetas para roupa, matras para fogo, medalhas, zincogrammas, etiquetas de cantal para conservas, Anéis e Freixes, photographia, etc. Douceles para os collegas.

VEJA SE HAJE O QUE É E VENDE E SE QUE CONSTA A CASA DE  
SERVICIOS SPECIAES  
FREIRE-GRABADOR  
SEICA DO GENERO  
Pavagens suas, metal-  
preta, talhoes, centros de  
mesa, laminados, serropes de  
cha, copos e garrafas de lãno,  
o «Barbeiro em casa»,  
navilhas de barba, chapas  
ras, camifetes, bengalas, moes  
longueiras, arpolas, rebolos e  
crayes, matras de jogar, gal-  
hetas, palmatorias, tintas  
de tiza, espilhas, sapos  
de escova, ferris do frear,  
pistonas, pulverizadores,  
aparelhos para caldas, moes,  
potes, colheres, etc. etc.  
Grande estabelecimento de  
servicos de casa de  
FREIRE-GRABADOR—LISBOA  
155 a 164, Rua do Ouro  
Telephone 943

**COMPANHIA DE SEGUROS «A Portuense»**

Capital—Reis 500:000:000  
Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar  
Endereço telegraphico: Portuense  
Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços módicos.  
A direcção,  
Jacintho Antonio Ferreira Furtado  
José Antonio Silvano d'Araujo  
José Machado Pinto Saraiva.  
Agente em Barcellos—Jo-  
sé Pereira da Quinta.

**In Illo Tempore**

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas  
1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por  
**Trindade Coelho**

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves  
Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

M. Pinheiro Chagas

**Historia de Portugal**

Popular e illustrada

Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encardonado, em capas especiaes, a cores, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

Henri Dmeesse

**OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

**A AMBICÃO D'UM REI**

Romance portuguez  
Illustrado á cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

**A Rainha Santa**

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.—Lisboa.

# O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANGEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA

### A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

## ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O d'scipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encad. 2:000 reis.

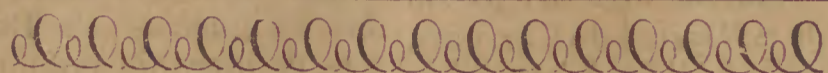
«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa



## PHARMACIA

DA

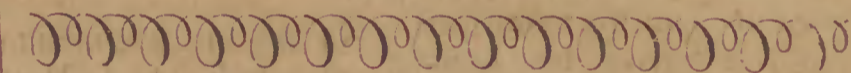
Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Dsrector—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

×

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.



## Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barraso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

## O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX